

Secretaria de Saúde alerta para os perigos ocultos do tabagismo

Sex 29 maio

Celebrado em 31 de maio, o Dia Mundial Sem Tabaco acende o alerta para os impactos do tabagismo na saúde pública e reforça a necessidade de conscientização sobre os riscos associados ao consumo de produtos derivados do tabaco. Em Minas Gerais, a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) chama a atenção para o aumento do uso de dispositivos eletrônicos para fumar, os chamados vapes, principalmente entre adolescentes e jovens adultos.

Considerado uma doença crônica causada pela dependência da nicotina, o tabagismo afeta o sistema nervoso central e está relacionado ao agravamento de diversas doenças cardiovasculares, respiratórias e tipos de câncer. Além dos cigarros industrializados, os dispositivos eletrônicos e os cigarros de palha também representam sérios riscos à saúde.

Segundo a referência técnica da Diretoria de Promoção da Saúde e Políticas de Equidade da SES-MG, Nayara Pena, o crescimento do consumo dos cigarros eletrônicos preocupa pelos danos severos que podem causar.

“Os produtos conhecidos popularmente como vape estão sendo altamente consumidos e isso é extremamente preocupante, porque podem provocar doenças pulmonares graves. A comercialização desses dispositivos é proibida no Brasil, e a população precisa estar atenta aos riscos para evitar o adoecimento”, destaca.

Entre os problemas associados ao uso dos dispositivos eletrônicos está a Evali, uma síndrome respiratória aguda caracterizada por inflamação severa nos pulmões. Diferente da pneumonia, a doença não é causada por infecção, mas por danos inflamatórios provocados pelas substâncias inaladas e os sintomas incluem falta de ar, tosse, dores no peito e, em casos mais graves, compromete outros órgãos.

Nayara Pena reforça que outro ponto de atenção é o consumo de cigarros de palha. “O cigarro de palha transmite uma ideia equivocada de produto natural, mas possui altas concentrações de nicotina e substâncias tóxicas, além de não contar com filtro, o que aumenta ainda mais os danos à saúde”, explica.

Tratamento gratuito está disponível pelo SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece tratamento gratuito para cessação do tabagismo em mais de 800 municípios mineiros, por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT).

O atendimento é realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que são a porta de entrada da população para os serviços de saúde. O tratamento inclui acompanhamento profissional, aconselhamento terapêutico individual e em grupo, além do uso de medicamentos, quando necessário.

A orientação da SES-MG é que os interessados procurem a Secretaria Municipal de Saúde ou a UBS mais próxima para obter informações sobre os serviços disponíveis em cada município.

Além de contribuir para a prevenção de doenças, parar de fumar melhora a qualidade de vida, reduz riscos cardiovasculares e respiratórios e promove ganhos significativos para a saúde física e mental.